**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**
***ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO***

CEL INF **ALESSANDRO VISACRO**

# GUERRA IRREGULAR, TERRORISMO E VIOLÊNCIA ARMADA NÃO ESTATAL NO SÉCULO XXI



*Rio de Janeiro*

2018

# GUERRA IRREGULAR, TERRORISMO E VIOLÊNCIA
# ARMADA NÃO ESTATAL NO SÉCULO XXI

O presente ensaio constitui publicação do Observatório Militar da Praia Vermelha, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, de natureza acadêmica e sem fins lucrativos, baseada na política de acesso livre à informação. O conteúdo do presente trabalho expressa as opiniões do autor, sem, contudo, definir o posicionamento oficial deste Estabelecimento de Ensino, ou do Exército Brasileiro.

*Rio de Janeiro*

2018

# Seminário *on line* sobre Terrorismo & Crime Organizado Transnacional – Escola Superior de Guerra

Rio de Janeiro, 14 de março de 2018



**Tema da apresentação: Guerra Irregular, Terrorismo e Violência Armada Não Estatal no Século XXI**

Coronel Alessandro Visacro, Exército Brasileiro
visacro@gmail.com

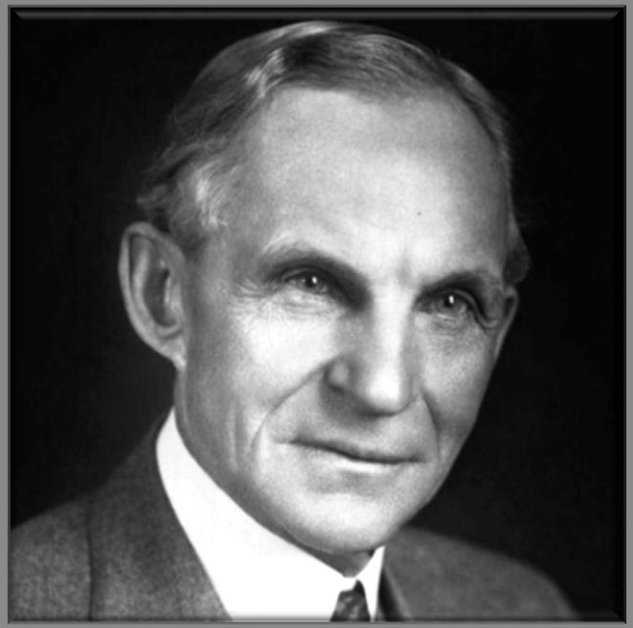
# Guerra Irregular

## Terrorismo e Violência Armada Não Estatal no Século XXI









Era Industrial





Era da Informação

**Tecnologia da Informação + Mobilidade**

**Fluxo de:**
- **Pessoas;**
- **Ideias;**
- **Serviços;**
- **Bens e capital.**



**Degradação das Distâncias + Degradação do Tempo + Degradação do Poder**



X

Vultosos recursos de investimento e custeio

Restrições legais

Rígida burocracia interna

Atividades finalísticas comprometidas



X




**Vultosos recursos de investimento e custeio**

**Restrições legais**

**Rígida burocracia interna**

**Atividades finalísticas comprometidas**

# CONVERGÊNCIA - HIBRIDIZAÇÃO



## (“ECO”)SISTEMAS COMPLEXOS ADAPTATIVOS



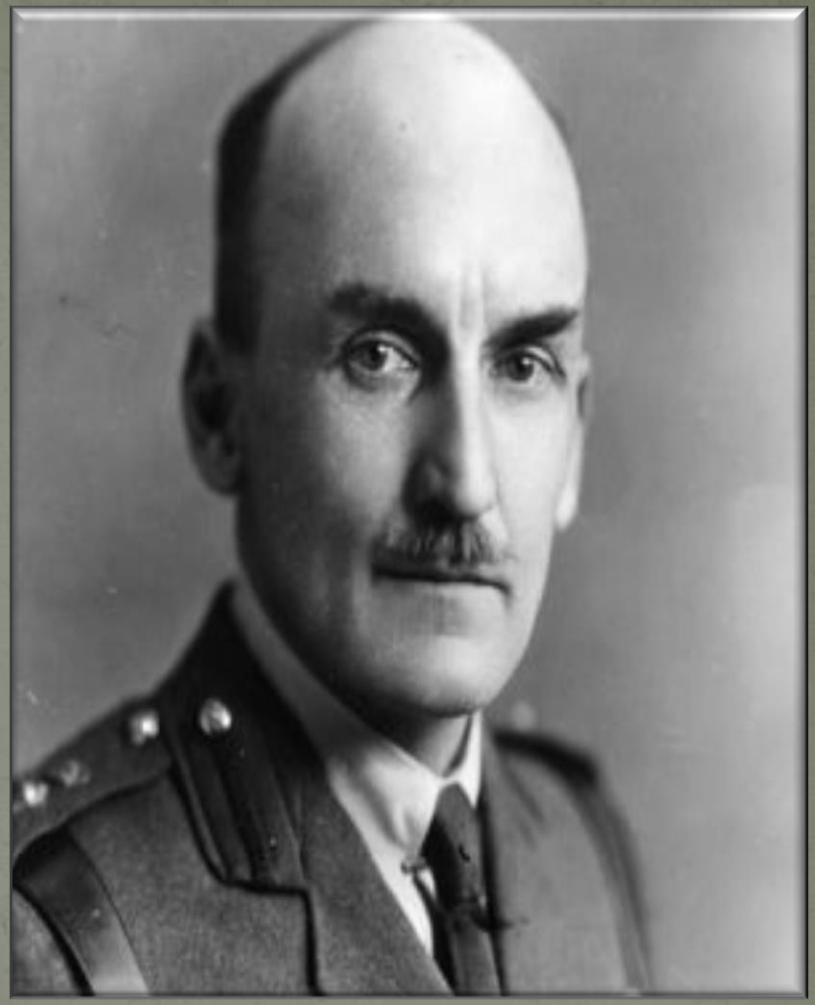
**Criado para assegurar a liberdade e a independência de povos e nações autônomos, o Estado-nação enfrenta novos desafios em um mundo globalizado, caracterizado por intensas relações de interdependência e interconectividade, que ignoram as fronteiras nacionais.**

**O Estado-nação deixou de ser o *único ator* de relevo na ordem internacional. Ademais, se defronta com limites cada vez mais severos para o exercício pleno e absoluto do seu próprio poder no plano doméstico.**



Carl Von Clausewitz

**Da natureza política da guerra**



J. F. C. Fuller

**Da natureza sociológica da guerra**

**O curso da história da humanidade, necessariamente, insere os conflitos armados em um contexto social, político, geopolítico, econômico, ambiental e científico-tecnológico mais amplo.**

**É a conjunção desses fatores que define a natureza da guerra, e não o contrário!**



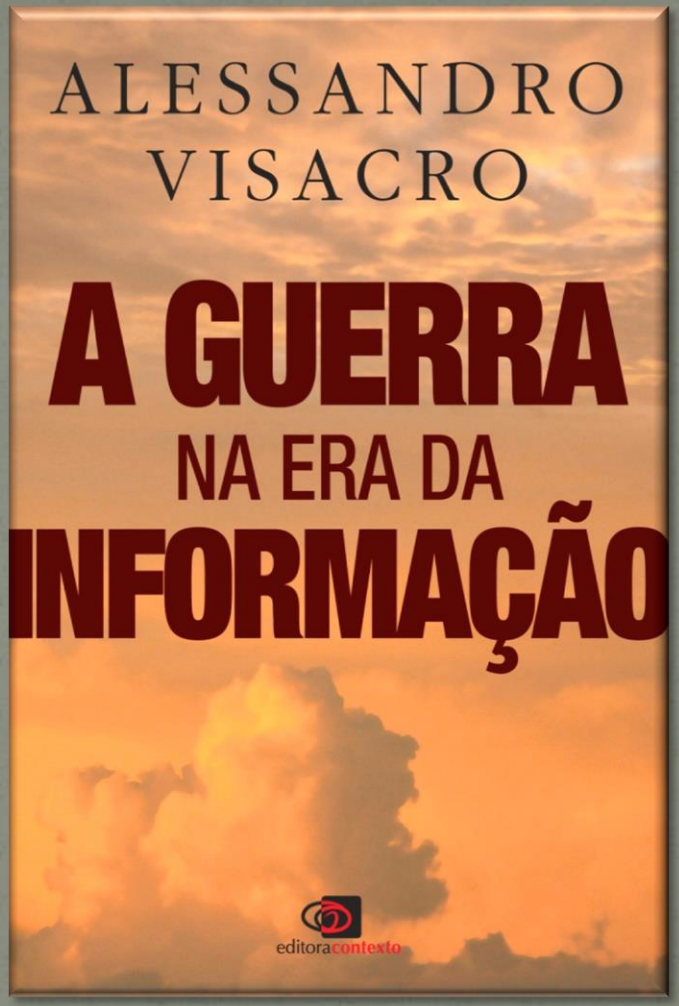


**A guerra na era industrial: o conflito armado na "idade do aço"**





**O conflito pós-industrial: a "guerra no meio do povo"?**


ALESSANDRO
VISACRO
A GUERRA
NA ERA DA
INFORMAÇÃO
editoracontexto

**Vivemos numa era de predomínio absoluto de violência armada não estatal.**



# Violência:

- Armada;
- Organizada;
- Não estatal;
- Endêmica; e
- Híper-difusa.
















32

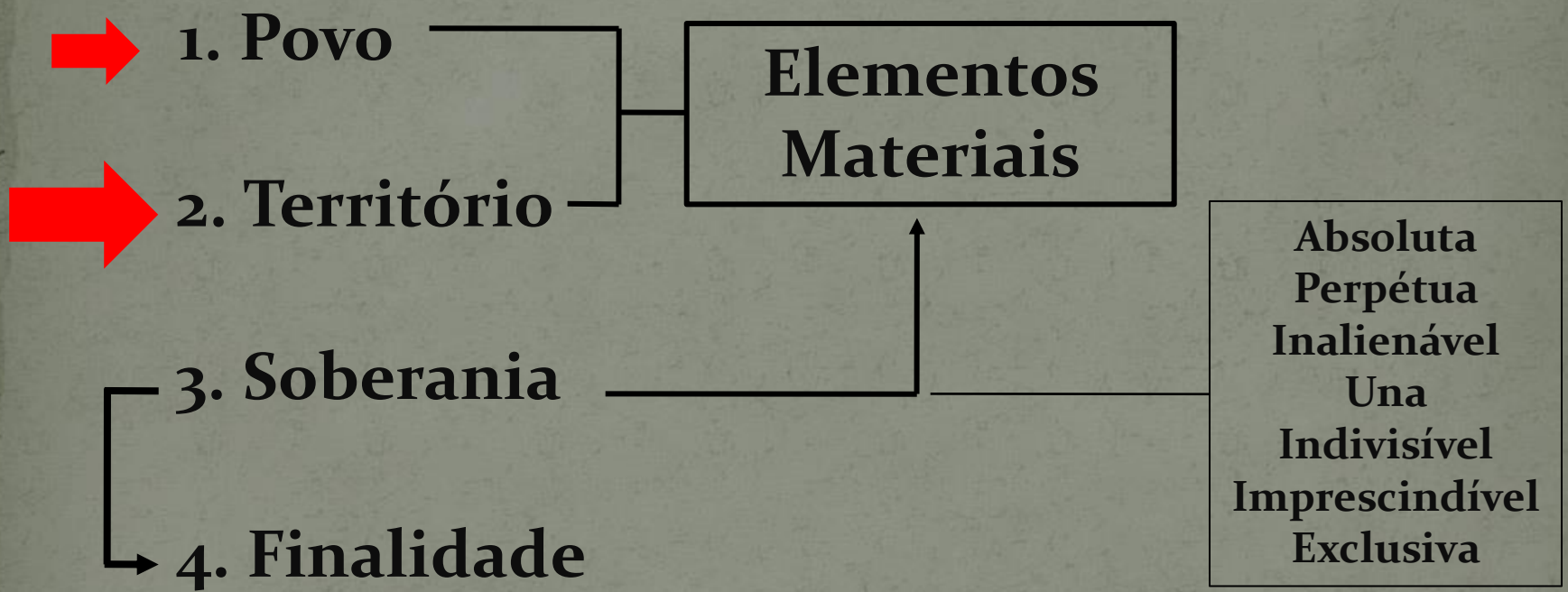


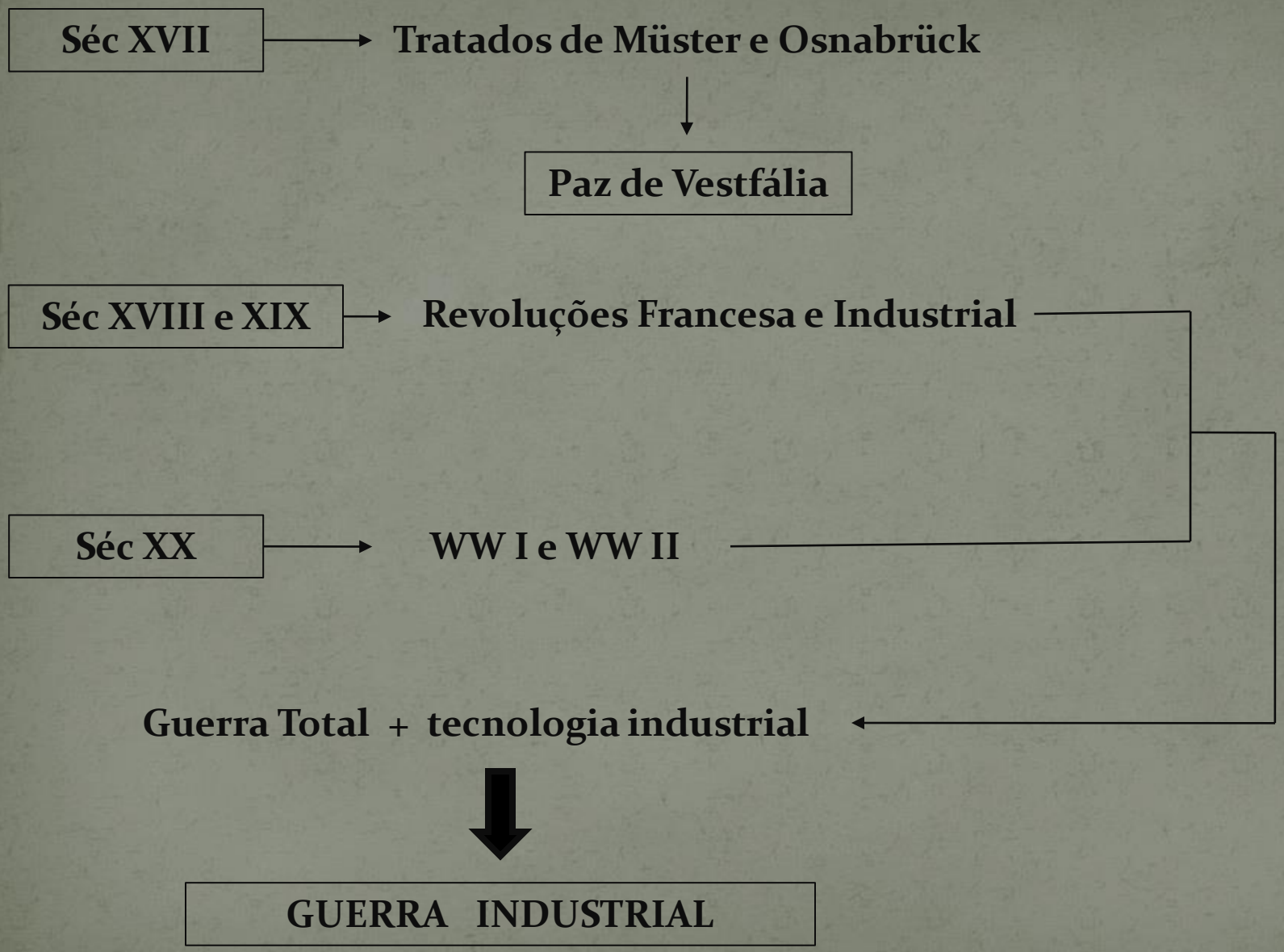
**Séc XVII** → **Tratados de Müster e Osnabrück**

↓

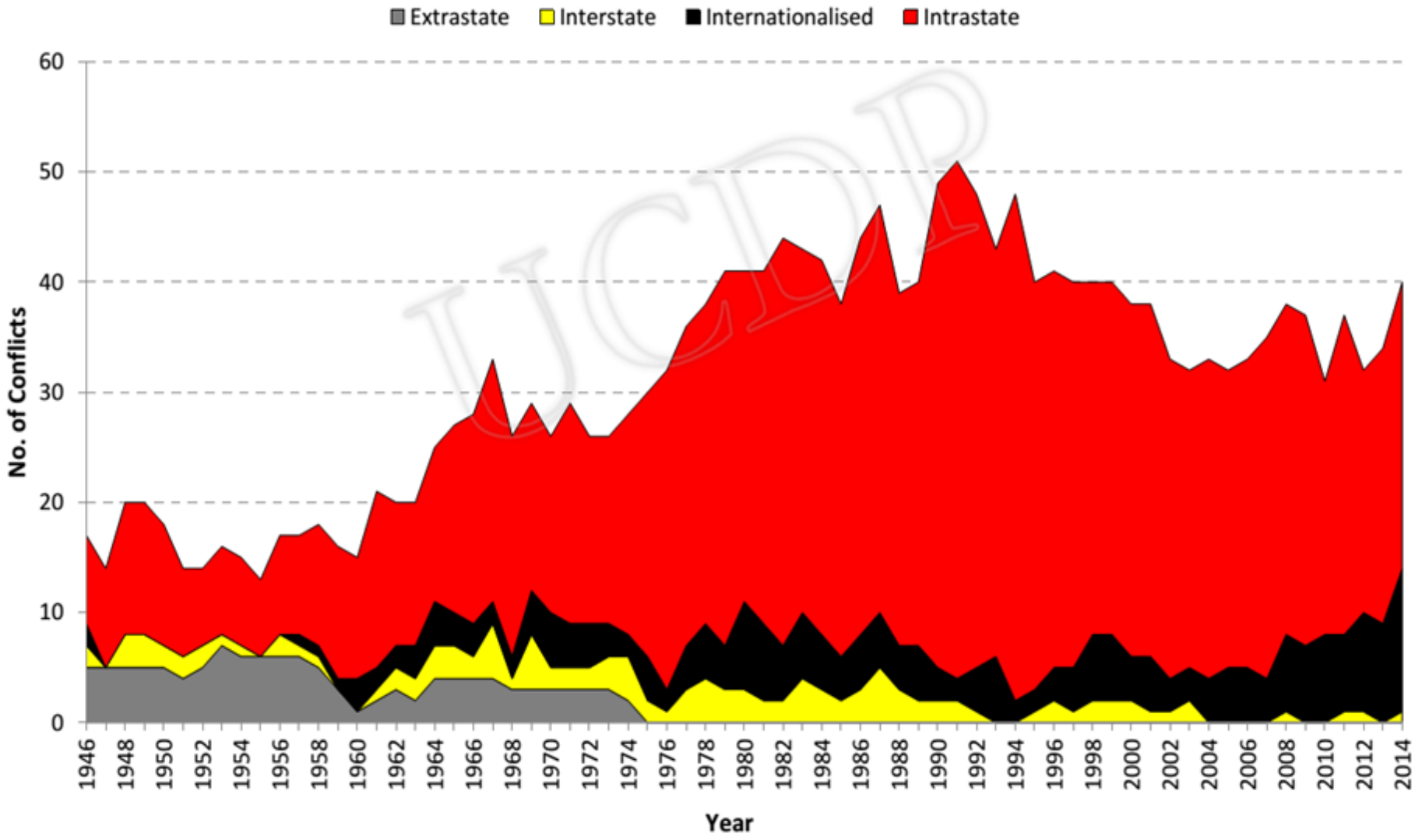
**Paz de Vestfália**

# Concepção vestfaliana do Estado moderno




Séc XVII
Tratados de Müster e Osnabrück
Paz de Vestfália
Séc XVIII e XIX
Revoluções Francesa e Industrial
Séc XX
WW I e WW II
Guerra Total + tecnologia industrial
GUERRA INDUSTRIAL

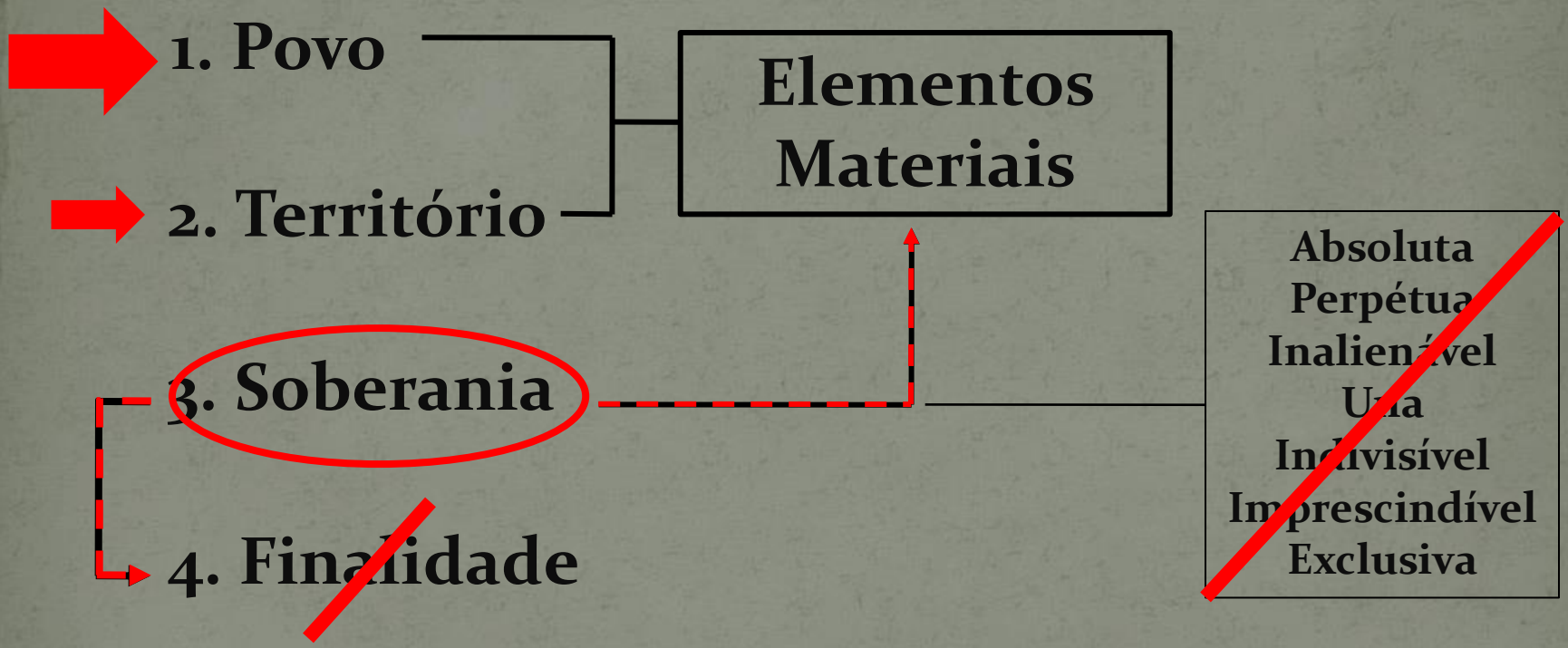
# Armed Conflict by Type, 1946-2014




© UCDP 2015

## Fim do monopólio estatal sobre o uso da força

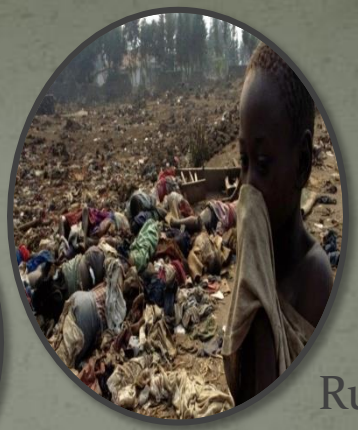
(Estados falidos ou em via de falência – relativização da soberania)



**Soberania**
**Governança**
**Direitos Humanos**

Colômbia





Ruanda




Yugoslávia

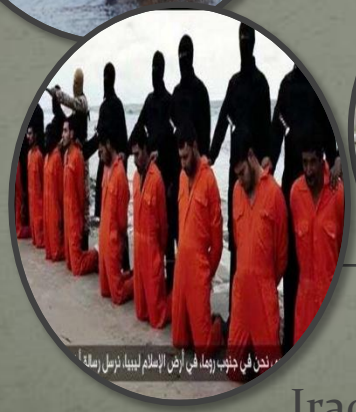


Síria





Chechênia



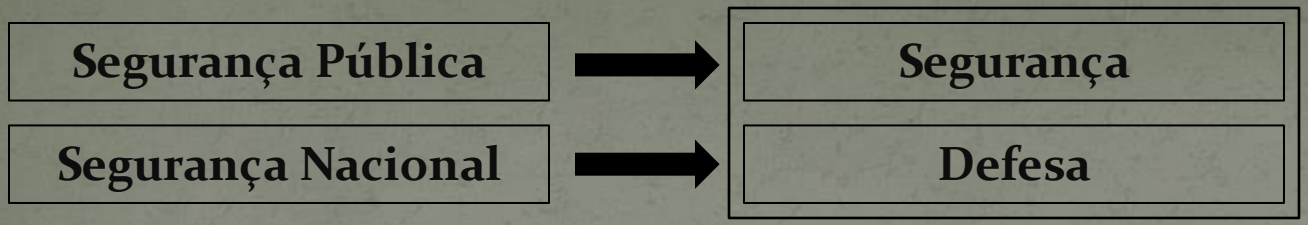
Iraque

**Estados falidos**
**Estados em via de falência**
***"Black Spots"***

**Estado falido** *versus* **Governança falida**

**Um paradoxo de soberania que se antepõe ao tradicional sistema westfaliano**

**Áreas não governadas**
***Black Spots***
**Protetorados urbanos sem lei**
**Espaços anárquicos**
**Enclaves de micro-soberania**
**etc....**

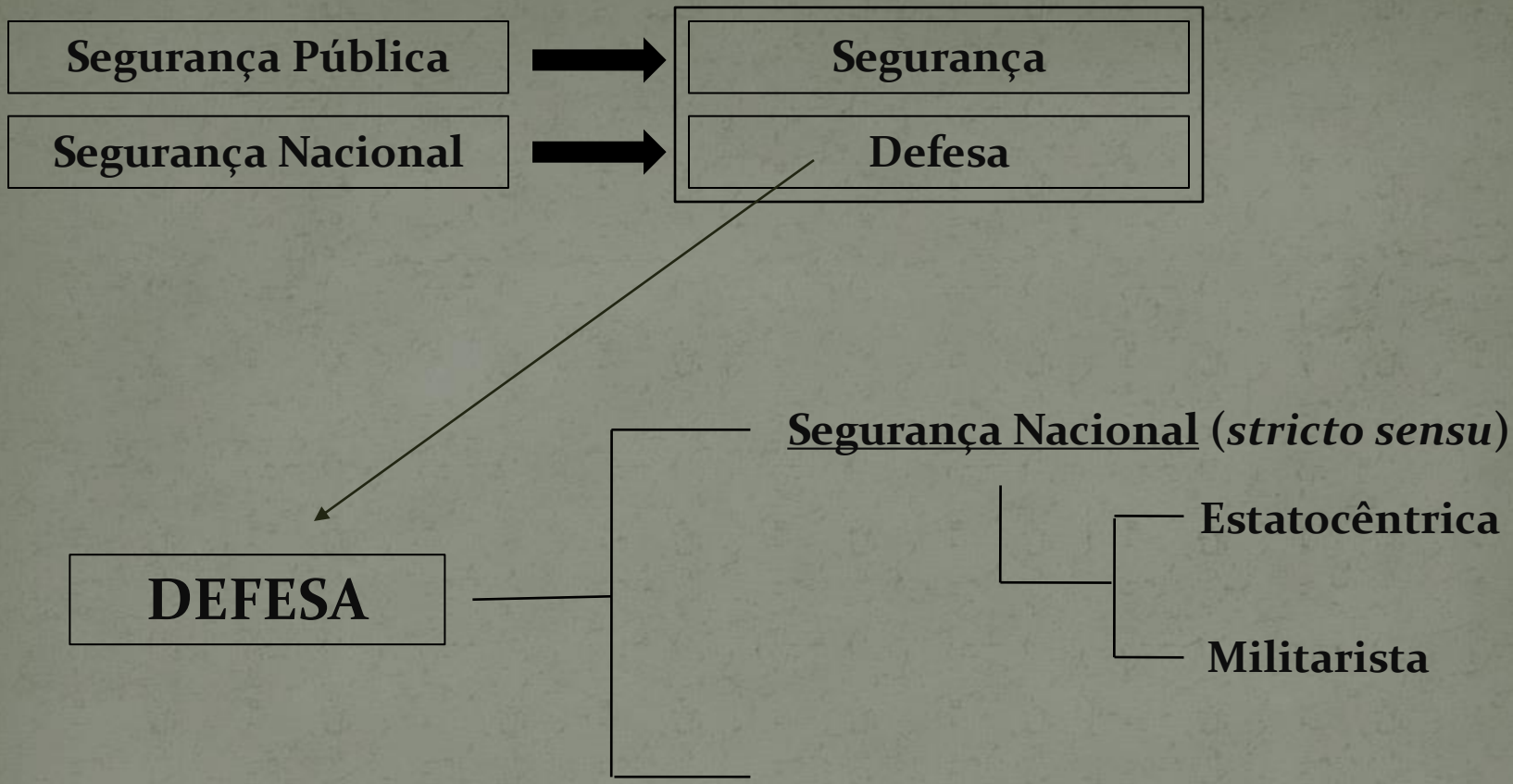

Segurança Pública
Segurança Nacional
Segurança
Defesa

# Política Nacional de Defesa



| ÂMBITO | SEGURANÇA | | | INSTRUMENTOS ESTATAIS DE DEFESA | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | NÍVEL | DIMENSÃO | INTERESSES | COERCITIVOS | NÃO COERCITIVOS | |
| Interno | Individual | Pública | Direitos e Garantias Individuais | Órgãos de Segurança Pública (Poder de Polícia) e FA (casos previstos em lei) | FA (atribuições subsidiárias) | Outros organismos e instituições do Estado |
| | Comunitário | | Grupais setoriais | | | |
| | Nacional | Nacional | Objetivos Nacionais | FA | | |
| Externo | Coletivo | Internacional | Objetivos vitais do conjunto de nações (coincidentes com o interesse nacional) | FA coligadas sob a égide de um Órgão de Segurança Coletiva | FA (ajuda humanitária) | |

Quadro 1 – Níveis de Segurança e Instrumentos Estatais de Defesa


Segurança Pública
Segurança Nacional
Segurança
Defesa
DEFESA
Segurança Nacional (*stricto sensu*)
Estatocêntrica
Militarista



## Guerra de Canudos

Final do século XIX

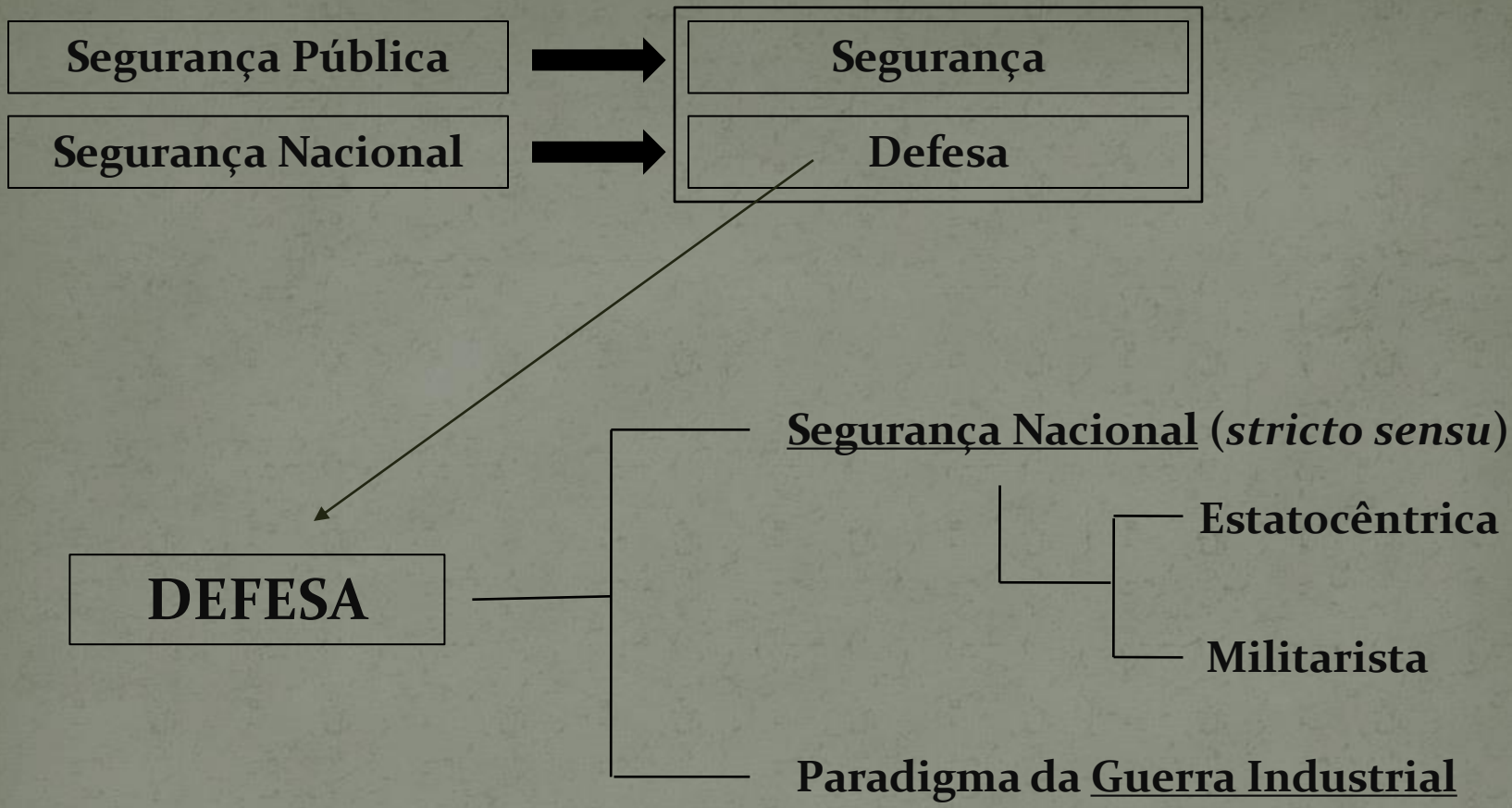
Segurança Nacional



## Cangaço

Início do século XX

Segurança Pública


Segurança Pública
Segurança Nacional
Segurança
Defesa
DEFESA
Segurança Nacional (*stricto sensu*)
Estatocêntrica
Militarista
Paradigma da Guerra Industrial

Segurança Pública → Segurança

Segurança Nacional → Defesa

**DEFESA**

- **Segurança Nacional** (***stricto sensu***)
  - Estatocêntrica
  - Militarista
- Paradigma da **Guerra Industrial**

Segurança Pública →

Segurança Nacional →



# Desenho Assimétrico Pós-moderno



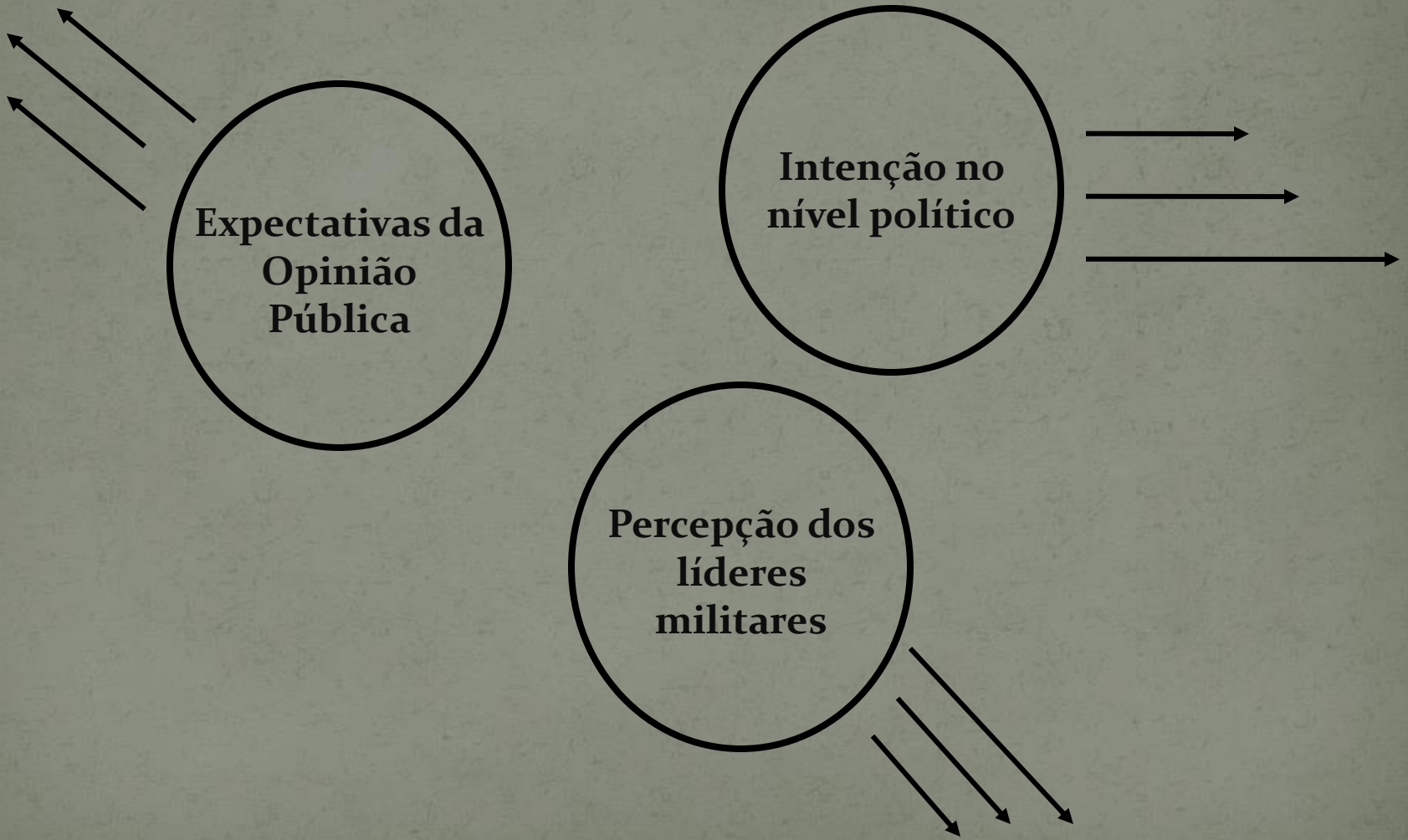

**Fonte:** Eduardo de Oliveira Fernandes (2012)


Afeganistão
Iraque
Paris
Rio de Janeiro




**A insurgência criminal não quer capturar o Estado. Mas, ela precipita um processo que leva à erosão total ou parcial do Estado.**

# Tríade de Clausewitz



# Tríade de Clausewitz








General Stanley McChrystal

**Fazer certo as coisas**

*versus*

**Fazer as coisas certas**

# A LINHA MAGINOT

**Criado nos anos 1930, o complexo de fortalezas visava proteger a França de um ataque da Alemanha. Faltou combinar com os alemães**

POR Mariana Nadai ILUSTRAÇÃO Farrell

A Linha Maginot foi construída para defender a França de um eventual ataque da Alemanha. Feita com aço e concreto, a fortificação protegia a fronteira por mais de 700 km. A ideia do complexo, quase todo subterrâneo, partiu do ministro da Guerra francês, André Maginot. A construção durou de 1928 a 1935. Mais de 40 mil pessoas participaram das obras. No final, a fronteira contava com centenas de túneis, 112 fortes, 406 casamatas para infantaria, 90 abrigos e 135 postos de observação. Mas todo esse aparato não foi suficiente para segurar a invasão alemã. Em maio de 1940, o Exército nazista entrou na França por uma região onde não existia a Linha Maginot, a Floresta de Ardenas, na fronteira com a Bélgica. A lógica dos militares franceses era que apenas a Alemanha seria capaz de atacar o país. Por isso, não se preocupou em fechar a fronteira com a Bélgica. Os alemães simplesmente deram a volta. Hoje, dez fortes podem ser visitados por turistas, mas a estrutura toda permanece praticamente intacta.

S+ saiba mais

LIVRO
*The Maginot Line - 1928-45*, de Willian Allcorn, Editora Osprey Publishing; www.ligne.maginot.info




JSOC X AQI

**Fazer certo as coisas** *Vs* **Fazer as coisas certas**

- Interpretar corretamente o ambiente ("VUCA").
- Estruturar corretamente o problema.
- Adequar as soluções às reais exigências do problema.
- Refutar a tendência de adequar o problema àquelas soluções pré-existentes.
- Foco na solução do problema, não na execução dos processos.

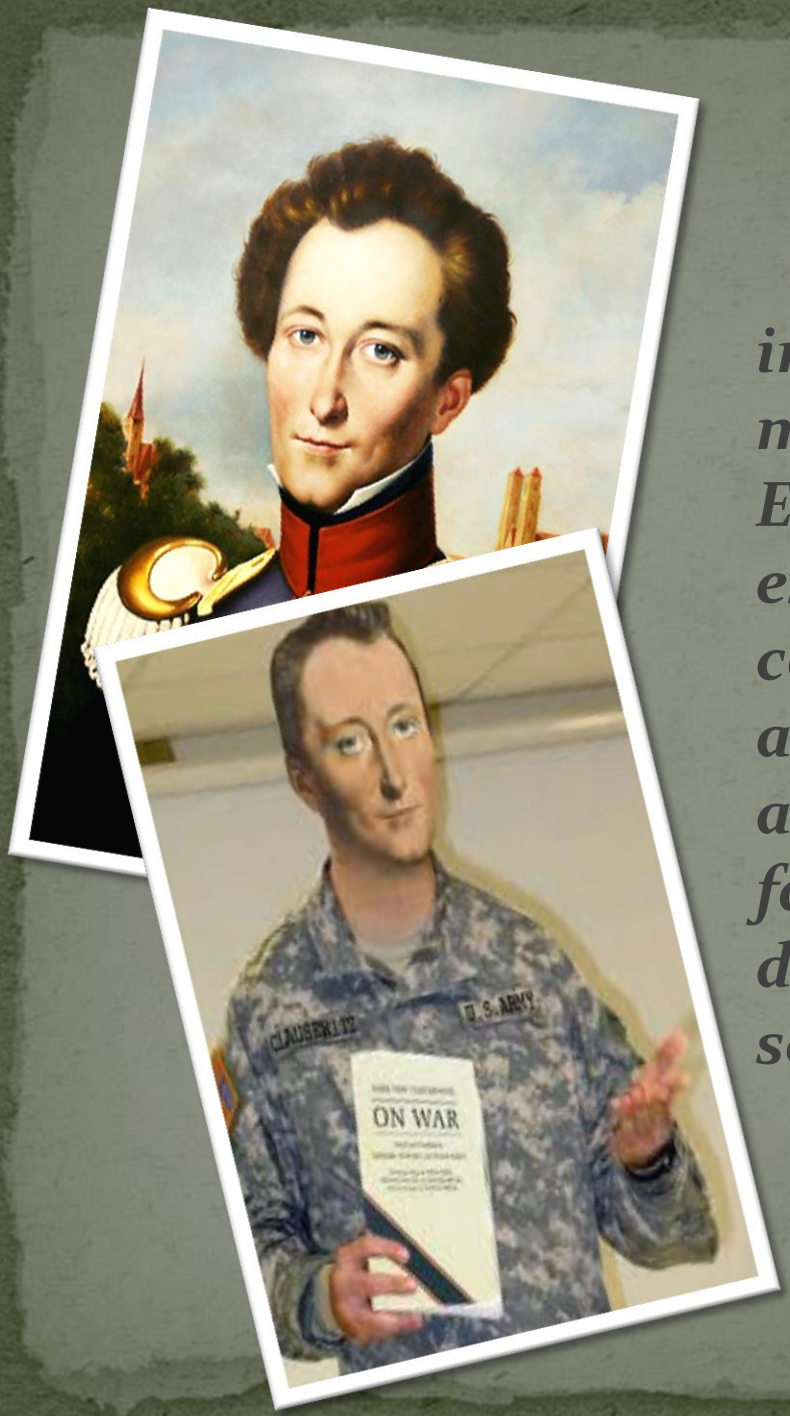



52-0314
POLÍCIA



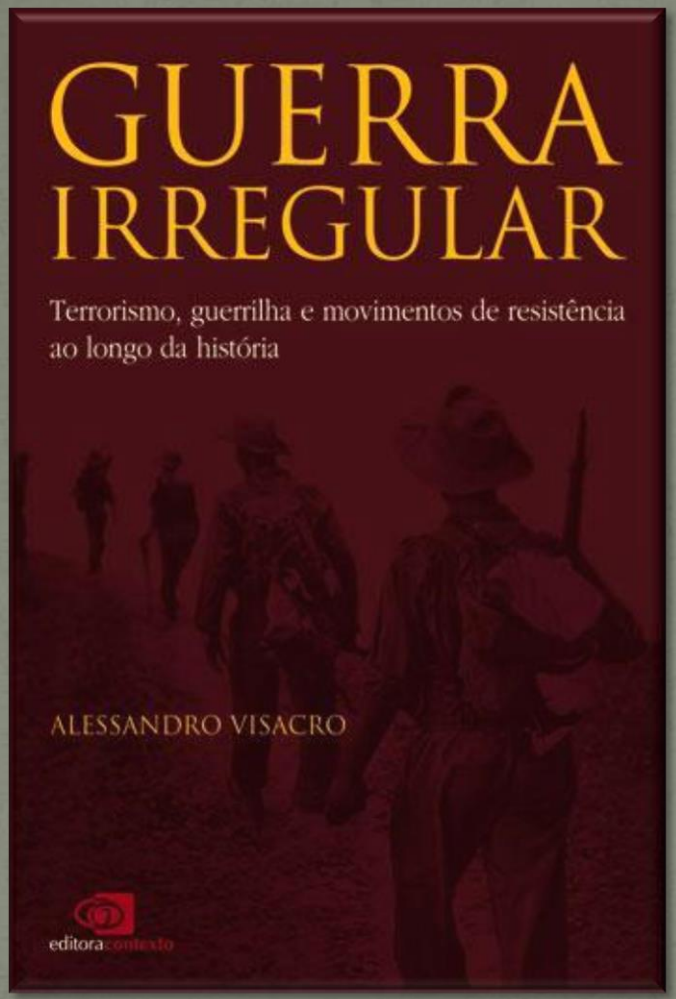







*"O primeiro, o mais importante, o ato de apreciação mais decisivo que um homem de Estado ou um comandante-chefe executa, consiste na apreciação correta do tipo de guerra que leva a efeito, a fim de não a tomar por aquilo que ela não é e não querer fazer dela aquilo que a natureza das circunstâncias lhe impede que seja."*

Carl Von Clausewitz


GUERRA
IRREGULAR
Terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história
ALESSANDRO VISACRO
editoracontexto


ALESSANDRO
VISACRO
A GUERRA
NA ERA DA
INFORMAÇÃO
editoracontexto

# Seminário *on line* sobre Terrorismo & Crime Organizado Transnacional - Escola Superior de Guerra

Rio de Janeiro, 14 de março de 2018



**Tema da apresentação: Guerra Irregular, Terrorismo e Violência Armada Não Estatal no Século XXI**

Coronel Alessandro Visacro, Exército Brasileiro
visacro@gmail.com